

HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NO ENSINO DE INGLÊS NA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE SANTARÉM-PA

Sílvia Letícia Soares CORRÊA
Almira Vieira da SILVA

Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA
silvia—leticia@hotmail.com
mylla_vs@hotmail.com

Resumo: Em Santarém, Pará, a quantidade de professores de Inglês graduados é insuficiente em decorrência da mínima oferta de cursos de Licenciatura em Letras – Inglês na região. A constatação de que muitos atuantes nessa área possuem outras licenciaturas, nos fez perceber o despreparo quanto às estratégias utilizadas nas salas de aula, as quais estão aquém das necessidades e expectativas dos alunos. Ante essa problemática, apresentamos uma estratégia de ensino que contribua para a mudança de atitude do aluno em relação ao estudo dessa disciplina e o incentive a tornar-se um proficiente usuário da Língua Inglesa. O trabalho foi realizado com 70 alunos de duas turmas de 3º ano do Ensino Médio de uma escola pública deste município. Os alunos passaram por um experimento sendo levados a criar Histórias em Quadrinhos através de *softwares* para a produção de textos desse gênero, a partir de fotografias previamente selecionadas, desenvolveram o seu potencial criativo e reflexivo, construíram histórias, baseados em suas vivências e conhecimentos de mundo. Com a produção de HQs percebemos nos alunos, maior disposição para estudar Inglês.

Palavras-chave: Inglês, histórias em quadrinhos, estratégia de ensino.

1. INTRODUÇÃO

A temática do ensino de língua estrangeira moderna e a didática relacionada a gêneros textuais tem se mostrado muito promissora em termos de debates no cenário da educação básica na região oeste do Pará, sobretudo em Santarém, cidade onde o experimento que originou este artigo foi aplicado. As aulas de línguas são vistas pelos alunos como um acessório dispensável para a grade curricular e tem horários que tornam a tarefa de ensinar, um trabalho árduo e de poucos resultados.

Ultimamente vem construindo-se uma visão equivocada das aulas de língua estrangeira, de maneira que apreensões gramaticais acabaram por tornar-se o principal objetivo das aulas e os gêneros textuais foram ignorados na prática dos educadores que mesmo estando rodeados de texto não consideram o seu valor dentro de metodologias mais efetivas no que diz respeito ao ensino. Por outro lado, os textos se configuram como importante ferramenta a se utilizar nas escolas. Eles são capazes de levar os alunos a uma imersão nos mais variados contextos relativos às línguas, ainda que de maneira artificial. Sendo assim, o ensino com gêneros textuais, principalmente os mais populares como as histórias em quadrinhos, ascenderam ao status de “ferramenta de grande necessidade para o processo de aprendizado”. Pensando na relação tortuosa que se estabelece entre escola pública e o ensino com gêneros textuais convencionou-se a projeção de um trabalho voltado para o ensino de Língua Inglesa, mas que fosse capaz de agregar textos advindos da realidade dos alunos. Para tanto as histórias em quadrinhos mostraram-se bastante convenientes.

Trabalho mais acessíveis aos alunos são essenciais para a inclusão de gêneros nas aulas, mas é necessária, também, uma preocupação maior dos professores em tornar a aula um conector entre aluno, gêneros textuais e línguas estrangeiras.

2. FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE INGLÊS

Trabalhar o processo de ensino e aprendizagem de uma língua estrangeira na região oeste do estado do Pará é um grande desafio, tendo em vista as condições históricas, geográficas, culturais, econômicas, sociais e outras, que permeiam a região. Talvez, o maior problema enfrentado pelas instituições educacionais nesse processo, seja a formação inadequada de professores. O número de professores com formação em nível superior, em Língua Inglesa, atuando nas redes municipal e estadual ainda não atende a demanda de turmas de inglês da região. Com isso, professores sem qualificação na área assumem turmas, lecionando sem o conhecimento das diversas metodologias de ensino, de forma não consistente, o que pode ser a causa da aversão dos alunos ao idioma e o resultado é a má formação destes, quase com nenhuma perspectiva de se tornarem proficientes na língua estudada.

Colaborando com essa ideia, Libâneo, nos alerta que:

na tendência tradicional [...] os conteúdos, os procedimentos didáticos, a relação professor-aluno não têm nenhuma relação com o cotidiano do aluno e muito menos com as realidades sociais. É a predominância da palavra do professor, das regras impostas, do cultivo exclusivamente do intelectual. Libâneo (2008, p.22).

Esse é mais um fator que poderá desmotivar os alunos e fazer com que eles não adquiram o conhecimento esperado da língua estudada.

Uma investigação acerca de tal problemática está sendo realizada através do subprojeto PIBID/Letras-Inglês da Universidade Federal do Oeste do Pará, que tem como tema “Contribuições para a Formação de Novos Professores de Inglês na Região Oeste do Pará”¹. O subprojeto vem sendo desenvolvido em 04 (quatro) escolas da rede estadual na cidade de Santarém/PA. Dentre os seus objetivos, destacam-se a contribuição para a formação continuada dos supervisores nele envolvidos (professores efetivos das escolas parceiras), e melhor qualificação de novas gerações de professores de Inglês.

Além das dificuldades da maioria dos professores de inglês não terem uma formação acadêmica, há também outros agravantes, como por exemplo, a infraestrutura das escolas. Se por um lado, muitas escolas não oferecem estrutura adequada para um processo de ensino de qualidade, por outro, aquelas que oferecem boa estrutura e equipamentos modernos, esbarram na carência de formação tecnológica por parte desses professores, ao não saberem trabalhar com ferramentas novas no que diz respeito ao ensino de línguas. Por isso, a necessidade de formar profissionais que possuam conhecimento abrangente, que saibam lidar com múltiplos contextos, para que possam, dessa forma, atuar com visão mais contemporânea, diferente de profissionais conteudistas que continuam a usar metodologias que não levam em conta as habilidades dos alunos.

Pensando na dinâmica da região e nos aspectos que influem na formação de profissionais ainda mais competentes no que tange o ensino de uma segunda língua é que se propôs este trabalho com o qual será possível um olhar técnico tanto na cultura do lugar em

¹ Esse subprojeto é parte do projeto institucional “Educação para a Integração da Amazônia” que por sua vez, está ligado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, Edital nº 001/2011 CAPES.

que se insere a língua estrangeira quanto nas pessoas que dela se utilizam ou que pretendem se utilizar.

Na contemporaneidade é cada vez mais complexo trabalhar com alunos sempre ligados nas novas tecnologias, as quais com frequência se fazem presentes nas salas de aula. Nesse contexto, é importante que os professores participem de processos de formação continuada para que assim saibam lidar com as mudanças trazidas pela tecnologia, segundo Mizukami:

No cotidiano da sala de aula o professor defronta-se com múltiplas situações divergentes com as quais não aprende a lidar durante seu curso de formação. Essas situações estão além de referenciais teóricos e técnicos e por isso o professor não consegue apoio direto nos conhecimentos adquiridos no curso de formação para lidar com eles. Mizukami (2002, p. 14).

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais – (PCN's) do Ensino Médio (2000, p.24), é preciso “aplicar as tecnologias da informação e da comunicação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes da vida”. Entretanto, como ressalta Libâneo (1999, p. 14), “muitos professores [...] se apavoram quando são pressionados a lidar com equipamentos eletrônicos”. Assim, percebe-se a importância da formação continuada para professores que por algum motivo ainda não se apropriaram de ferramentas mais adequadas para o ensino de línguas na atualidade.

De acordo com os PCN's do Ensino Médio, muitos problemas têm interferido no processo de ensino e aprendizagem de língua estrangeira nas escolas ao longo do tempo:

Fatores como o reduzido número de horas reservado ao estudo das línguas estrangeiras e a carência de professores com formação linguística e pedagógica, por exemplo, foram os responsáveis pela não aplicação efetiva dos textos legais. Assim, em lugar de capacitar o aluno a falar, ler e escrever em um novo idioma, as aulas de Língua Estrangeira Moderna nas escolas de nível médio; acabaram por assumir uma feição monótona e repetitiva que, muitas vezes, chega a desmotivar professores e alunos, ao mesmo tempo em que deixa de valorizar conteúdos relevantes à formação educacional dos estudantes. (BRASIL. 2000. 25).

Krashen (1982) defende em sua teoria de aquisição de segunda língua que é fundamental levar em consideração, nos processos de aprendizagem, o conhecimento ou habilidades que os aprendizes já possuem. Reforçando essa ideia, Libâneo afirma que:

[...] o professor medeia a relação ativa do aluno com a matéria, inclusive com conteúdos próprios de sua disciplina, mas considerando os conhecimentos, a experiência e os significados que os alunos trazem à sala de aula, seu potencial cognitivo, suas capacidades e interesses, seus procedimentos de pensar, seu modo de trabalhar. Libâneo (1999, p. 29).

Percebe-se, dessa forma, a importância de professores preparados para lidar com o novo perfil de aluno atualmente encontrado nas escolas. Os novos profissionais da educação precisam ter conhecimento das novas tendências tecnológicas que permeiam a educação e, para isso, é preciso atualização e tornar-se apto a ensinar nestes novos tempos.

3. DIDATIZANDO AS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA

A partir da temática “Daily Routine”, foi desenvolvida uma série de atividades que possibilitou aos alunos adquirir o vocabulário necessário para construir suas próprias Histórias em Quadrinhos (HQ’s). Então passou-se a trabalhar na produção dos quadrinhos que tem como principal destaque a rotina diária dos participantes, o que auxiliará professores de Língua Inglesa a desenvolverem metodologias relacionadas a este tema. Uma vez que tal artifício tem o potencial de beneficiar a produção de conhecimento conforme a realidade das escolas públicas dessa região e possibilitar ao professor maior dinamismo em suas atividades, relacionando a realidade local à sala de aula e fazendo com que haja maior interesse de seus alunos no processo de aprendizagem proposto.

A fim de munir o professor com uma metodologia inovadora para o ensino de Língua Inglesa, propõe-se a inserção do cotidiano dos alunos na construção das HQ’s como material de apoio ao ensino. Essas histórias podem ser instrumentais na veiculação de partes do conteúdo programático e proporcionar o efetivo uso da língua de forma ilustrada, explorando a realidade em sintonia com a faixa etária do aluno.

O contexto social a que grande parte dos alunos da rede pública de ensino pertence é, na maioria das vezes, a principal interferência na aquisição de uma segunda língua, devido à falta de material didático que envolva a temática de seu cotidiano. Cabe ao professor buscar novas estratégias para que, no processo de ensino e aprendizagem, os obstáculos que impedem os alunos de se apropriarem da língua-alvo sejam removidos e estes sintam-se motivados a utilizá-la no cotidiano, em uma conversa com os amigos.

É importante observar que, quando se trata do ensino de Língua Inglesa, devemos privilegiar todas as possibilidades que tornam viáveis a comunicação e a aquisição do conhecimento da língua em questão, de maneira que se possa promover uma comunicação eficiente, seja por meio de textos escritos, conversações ou outras ocasiões que possam contribuir para que o aluno reconheça e compreenda os sentidos e as formas de utilização da diversidade de vocábulos, expressões idiomáticas e gêneros textuais. Em vista da problemática da dificuldade de implementação didática existente na rede pública de ensino, relacionada a profissionais qualificados ou não, que não buscam atualizar-se para lidar com o perfil do aluno contemporâneo; e ainda relativamente àqueles que encontram dificuldades em transmitir os conteúdos ofertados pelos livros didáticos, geralmente embasados em culturas de outras regiões, propõe-se a elaboração de um material didático com temas da própria região para o aperfeiçoamento do processo de ensino e aprendizagem de língua estrangeira.

4. METODOLOGIA

Para a aplicação das atividades relativas a este trabalho foi necessária a divisão em etapas bem definidas e distintas entre si. Tais atividades seguiram cronograma previamente estabelecido para fins de organização do projeto. Durante a primeira etapa, os alunos entraram em contato com os *softwares Open Office Draw, Photoscape e Comic Life*. Essa etapa foi, na verdade, uma oficina com o objetivo de orientá-los a cerca do manuseio dos programas na produção e edição de HQ’s (Histórias em Quadrinhos).

Na segunda etapa em grupos definidos pela equipe organizadora os educandos produziram os roteiros com ênfase em “*daily routine*” (rotina diária) contando o dia a dia de um estudante comum do ensino médio. Ainda nesta etapa os roteiros foram lidos em grupo (leitura dramática) com a finalidade de trabalhar, através da leitura, a “*speak and comprehension*” (fala e compreensão) dos alunos. Na etapa posterior (terceira) os alunos produziram fotografias que encadeadas, seguiram uma sequência lógica e coesa a fim de estabelecer relação com os roteiros anteriormente construídos. Os grupos usaram estas imagens para contar as histórias propostas nos roteiros.

No decorrer da quarta etapa de aplicação os alunos criaram as HQ's fazendo uso do *Open Office Draw*, *Photoscape* e *Comic Life* e dos textos produzidos na etapa de construção de roteiros. Neste momento do trabalho os grupos organizaram as páginas das HQ's que foram impressas de acordo com a orientação da equipe. A última etapa foi a produção final, onde os grupos escolheram os melhores trabalhos e apresentaram à comunidade escolar. Cada aluno participante respondeu a um questionário para fins de averiguação de suas aptidões com relação ao estudo de uma segunda língua, mais especificamente o Inglês. Os boletins atuais e do ano anterior à aplicação do projeto foram comparados pra construção de gráfico estatístico acerca do desempenho dos alunos.

Esta é uma metodologia que promove a percepção das atitudes dos alunos de Língua Inglesa quanto ao desempenho do aprendizado destes nas atividades propostas, uma vez que tal organização didática não teria êxito se não houvesse participação ativa nas aulas regulares de Inglês. O processo metodológico envolvia mudanças na formulação das aulas que, por sua vez, tornaram-nas mais atraentes de maneira que os alunos pudessem apropriar-se do gênero textual usado no trabalho e desenvolvessem as habilidades necessárias.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tendo em vista as aplicações propostas neste trabalho verificou-se que os alunos submetidos, apreenderam uma nova perspectiva frente à aquisição de uma segunda língua. O processo de tornar a metodologia das aulas mais atraente aos olhos dos alunos se mostrou bem sucedido no sentido de obedecer às inclinações dos objetivos do projeto.

Expôr os alunos a usos sociais da língua no sentido de fazê-los utilizar suas próprias experiências cotidianas mostrou-se um artifício de grande valia para compor uma metodologia na qual o ensino realmente se efetivasse. O engajamento dos educandos nas atividades foi crescente a cada etapa que se concluía, pode se considerar que o maior atributo deste trabalho foi a proposição da construção de material didático para os alunos, estes por sua vez apropriaram-se de uma nova possibilidade de aprendizado de segunda língua, algo que pudesse ir para além da sala de aula e que fosse acessível a ponto de os indivíduos envolvidos no processo fossem capazes de encontrar em seu próprio cotidiano.

Material didático adequado à região, que valorize a cultura e identidade do aluno da escola pública são muito raros, o que se pode ver na maior parte das escolas são matérias descontextualizados e de certa forma deficientes quanto à aplicação. Neste trabalho este problema foi visto como uma oportunidade pra uma proposta que levasse o aluno a compreender o processo de ensino/aprendizagem sob outro prisma, uma possibilidade dialética envolvendo gêneros textuais, construção de material didático e um a reflexão sobre ensino de línguas nas escolas publicas.

6. CONCLUSÃO

Compreende-se que todo o processo de ensino e aprendizagem é extremamente complexo e, quando diz respeito a uma língua estrangeira, o qual envolve uma nova cultura, o grau de dificuldade pode aumentar significativamente. Nesse processo, ao trabalhar uma nova estrutura gramatical, tendo em mente teorias que advogam o recurso à experiência do educando, é importante utilizar-se de elementos da própria região e, por meio deles, inserir a língua estrangeira. Nesse sentido, pensando na possibilidade de uma aquisição mais rápida e consistente da língua estudada, apresentou-se a possibilidade de se trabalhar na sala de aula de Língua Inglesa com as HQ's, que a anos envolvem crianças, jovens e adultos.

A produção de Histórias em Quadrinhos desenvolvida por alunos do ensino médio da escola pública santarena remeteu a mais um elemento que também tem o potencial de

despertar a atenção e a curiosidade: a tecnologia da computação; através dela foi desenvolvida a metodologia aplicada em sala de aula. Assim, obteve resultados positivos, pois além de proporcionar algo que os alunos gostam de trabalhar, estiveram em uso, questões que fazem parte do seu cotidiano. Logo, conseguiu-se um maior envolvimento não apenas do alunado, mas de todos envolvidos no processo.

Em síntese, acredita-se que o processo de ensino e aprendizagem de inglês foi facilitado pela articulação dos conteúdos da disciplina com a “*Daily Routine*” (rotina diária) dos alunos envolvidos no projeto. Uma melhor compreensão por parte dos estudantes e, conseqüentemente, resultados mais positivos puderam encorajar estes alunos a quererem apropriar-se do idioma.

7. REFERÊNCIAS:

BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. *Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio: linguagens, códigos e suas tecnologias*. Brasília: MEC/SEF, 2000.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 36. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

GUMPERZ, John. *Convenções de contextualização*. In Sociolinguística Interacional. RIBEIRO, B. T. & GARCEZ, Pedro de Morais. (Orgs.), São Paulo: Loyola, 2002.

KRASHEN, Stephen. *Second language acquisition and second language learning*. California: Pergamon Press Inc., 1981.

_____. *Principles and practice in second language acquisition*. California: Pergamon Press Inc., 1982.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. *O Texto e a construção dos sentidos*. São Paulo: Contexto, 2003.

LIBÂNEO, José Carlos. *Pedagogia e pedagogos, para quê?* 7ed. São Paulo: Cortez, 2004.

_____. *Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos*. 22ed. São Paulo: Loyola, 2008.

_____. *Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente*. 3ed. São Paulo: Cortez, 1999.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. et al. *Escola e aprendizagem da docência: processo de investigação e formação*. São Carlos: EDUUFSCar, 2002.